



Relação entre clareza e certeza do autoconceito com a adaptabilidade de carreira

Rodrigo Haas Bueno¹; Marco A. P Teixeira²

¹ Graduando em Psicologia UFRGS

² Professor orientador, Professor do PPG em Psicologia UFRGS

INTRODUÇÃO

Os constantes ajustes que precisam ser feitos nas escolhas e na própria construção da carreira exigem uma articulação entre a maneira como a pessoa se percebe em termos vocacionais (autoconceito) e o modo como ela lida com o mundo do trabalho em mudança. O estudo da variável adaptabilidade de carreira agrega conhecimentos importantes nas teorias do desenvolvimento vocacional e de carreira. Esse conceito é definido como a capacidade que o indivíduo tem de lidar com as transições e os momentos instáveis no mundo contemporâneo do trabalho (Savickas, 2005). Já o autoconceito é definido como a percepção da pessoa sobre si mesmo. Esse construto possui duas dimensões: a clareza e a certeza (Savickas, 2005). A clareza refere-se ao quão nitidamente uma pessoa consegue visualizar-se em termos dos seus atributos, ou seja, as qualidades pessoais. A certeza, por sua vez, diz respeito ao grau de convicção que a pessoa tem a respeito de suas características pessoais.

Objetivo

Correlacionar a adaptabilidade de carreira (suas dimensões: preocupação, confiança, curiosidade, além de um outro fator relacionado, chamado de consulta) com o autoconceito (clareza e certeza). A hipótese é que exista correlação entre estas variáveis.

MÉTODO

Delineamento

Estudo transversal e quantitativo

Participantes

265 alunos de ensino médio de escolas particulares e públicas da cidade de Porto Alegre/RS. Os participantes tinham entre 14 e 20 anos de idade (M=16,19; DP=1,17), sendo 50,8% meninos e 49,2% meninas.

Instrumentos

Inventário de Maturidade de Carreira - Forma C (IMC-C; Savickas & Porfeli, 2011): escala de 24 itens que tem por objetivo avaliar a adaptabilidade de carreira em estudantes de nível médio (dimensões: preocupação, confiança, e curiosidade) e um quarto fator denominado consulta. É possível combinar os escores das 4 dimensões para compor um escore global de maturidade.

Inventário de Cristalização das Preferências Profissionais (Balbinotti, Marocco & Tétreau, 2003): escala de 16 itens que avaliam clareza e certeza do autoconceito.

Procedimentos e Considerações Éticas

Os instrumentos foram aplicados coletivamente em sala de aula. O projeto foi submetido ao Comitê de Ética do Instituto de Psicologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Todas as considerações éticas no que tange a pesquisas com seres humanos foram contempladas.

RESULTADOS

A Tabela 1 apresenta as correlações entre as dimensões do autoconceito e as dimensões do CMI. Encontraram-se correlações estatisticamente significativas e moderadas entre clareza e certeza do autoconceito com as dimensões confiança, curiosidade e preocupação da adaptabilidade, além do CMI geral. A dimensão consulta apresentou correlações baixas e negativas (embora estatisticamente significativas) com clareza e certeza.

Tabela.1 Correlação entre clareza e certeza de autoconceito com as dimensões do CMI.

	Clareza	Certeza
Preocupação	0,39**	0,33**
Curiosidade	0,44**	0,42**
Confiança	0,53**	0,44**
Consulta	-0,13*	-0,14*
CMI Geral	0,54**	0,46**

Nota: * $p < 0,05$ ** $p < 0,01$

DISCUSSÃO

Como esperado, clareza e certeza de autoconceito apresentaram correlações positivas com adaptabilidade de carreira. É razoável supor que pessoas que possuem mais clareza e confiança a respeito de seus atributos pessoais (autoconceito) também sejam mais preocupadas com a carreira, e exibam uma atitude mais curiosa e confiante frente ao seu futuro profissional. A correlação negativa do fator consulta, por sua vez, indica que os indivíduos que apresentam menor clareza e certeza de autoconceito mostram-se mais dependentes de fontes externas para suas tomadas de decisão vocacional. Estes resultados ressaltam a importância de promover o autoconhecimento dos adolescentes (autoconceito) a fim de que possam desenvolver a necessária adaptabilidade para lidar com as decisões e transições de carreira que irão enfrentar ao final do ensino médio e ao longo da vida.

Conclusão

Os resultados confirmam a hipótese inicial do estudo de que a adaptabilidade correlaciona-se positivamente com a clareza e a certeza de autoconceito.

Referências

Savickas, M. L. (2005). The theory and practice of career construction. In S. D. Brown & R. W. Lent (Eds), *Career development and counselling: putting theory and research to work* (pp. 42-70). Hoboken, NJ: Wiley.

Savickas, M. L. & Porfeli, E. J. (2011). Revision of the Career Maturity Inventory: The adaptability form. *Journal of Career Assessment*, 19 (4) 334-374.

Balbinotti, M. A. A., Marocco, A., Tétreau, B. (2003). Verificação de propriedades psicométricas do Inventário de Cristalização das Preferências Profissionais. *Revista Brasileira de Orientação Profissional*, 4, 71-86.